



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	ANO LECTIVO	2013/2014
-------	---	-------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Análise de Circuitos	1º	2º	5	136	T:28; TP:28; OT: 5

DOCENTES	Francisco José Alexandre Nunes (Equiparado Professor Adjunto) Raul Manuel Domingos Monteiro (Professor Adjunto)
----------	--

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Compreender e utilizar as técnicas e os conceitos fundamentais mais utilizados na análise de circuitos elétricos, em corrente contínua e em corrente alternada. Capacidade de analisar circuitos de 1^a e 2^a ordem no domínio do tempo. Capacidade de analisar circuitos lineares no domínio da frequência.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. GRANDEZAS E COMPONENTES FUNDAMENTAIS DOS CIRCUITOS ELÉTRICOS

- 1.1. Grandezas elétricas
 - 1.1.1. Carga elétrica
 - 1.1.2. Força exercida entre duas ou mais cargas elétricas
 - 1.1.3. Campo elétrico, tensão elétrica
 - 1.1.4. Lei de Coulomb
 - 1.1.5. Corrente elétrica
- 1.2. Materiais condutores, dielétricos e semicondutores
- 1.3. Componentes fundamentais dos circuitos elétricos
 - 1.3.1. Resistência/conduutância
 - 1.3.2. Lei de Ohm – característica tensão-corrente de uma resistência
 - 1.3.3. Curto-círcuito e circuito aberto
 - 1.3.4. Geradores independentes de tensão e de corrente
 - 1.3.5. Aplicação da Lei de Ohm num circuito com um gerador e uma resistência
 - 1.3.6. Característica tensão-corrente dos geradores independentes
- 1.4. Potência elétrica
 - 1.4.1. Potência consumida ou dissipada. Lei de Joule
 - 1.4.2. Potência fornecida
 - 1.4.3. Energia elétrica
- 1.5. Outros componentes dos circuitos elétricos
 - 1.5.1. Elementos ativos e passivos
 - 1.5.2. Componentes lineares e não-lineares
 - 1.5.3. Sinais elétricos
 - 1.5.4. Fontes de alimentação e de sinal
 - 1.5.5. Instrumentos de medida

F.
EN

2. LEIS DE KIRCHHOFF

- 2.1. Conceitos de malha, nó, ramo e rede
- 2.2. Leis de Kirchhoff
 - 2.2.1. Aplicação das leis de Kirchhoff em circuitos com uma malha
 - 2.2.2. Aplicação das leis de Kirchhoff em circuitos com duas malhas
 - 2.2.3. Equações independentes de um circuito
- 2.3. Associação de resistências
 - 2.3.1. Conceito de ligação em série e em paralelo
 - 2.3.2. Associação de resistências em série e em paralelo
 - 2.3.3. Divisores de tensão e de corrente
 - 2.3.4. Transformações estrela-triângulo e triângulo-estrela
- 2.4. Associação de geradores independentes ideais
- 2.5. Geradores com resistência interna
 - 2.5.1. Associação de geradores reais
- 2.6. Geradores dependentes
- 2.7. Circuitos simples (1 ou 2 malhas) com geradores de tensão e de corrente dependentes de tensão ou de corrente

3. MÉTODOS SISTEMÁTICOS DE ANÁLISE DE CIRCUITOS

- 3.1. Método dos nós
 - 3.1.1. Conceitos de tensão nodal e nó de referência
 - 3.1.2. Circuitos com fontes de corrente independentes
 - 3.1.3. Circuitos com fontes de tensão independentes
 - 3.1.3.1. ligadas entre um nó e o de referência
 - 3.1.3.2. ligadas entre dois nós: conceito de super-nó
 - 3.1.4. Circuitos com fontes de corrente dependentes
 - 3.1.5. Circuitos com fontes de tensão dependentes
 - 3.1.5.1. ligadas entre um nó e o de referência
 - 3.1.5.2. ligadas entre dois nós
- 3.2. Método das malhas
 - 3.2.1. Conceito de corrente de malha
 - 3.2.2. Circuitos com fontes de tensão independentes
 - 3.2.3. Circuitos com fontes de corrente independentes
 - 3.2.3.1. pertencentes a uma só malha
 - 3.2.3.2. comuns a duas malhas: conceito de super-malha
 - 3.2.4. Circuitos com fontes de tensão dependentes
 - 3.2.5. Circuitos com fontes de corrente dependentes
 - 3.2.5.1. pertencentes a uma só malha
 - 3.2.5.2. comuns a duas malhas

4. TEOREMAS FUNDAMENTAIS DOS CIRCUITOS ELÉTRICOS

- 4.1. Teorema de Thévenin
- 4.2. Teorema de Norton
- 4.3. Teorema da sobreposição
- 4.4. Transformações de fontes
- 4.5. Teorema da máxima transferência de potência

5. CONDENSADOR

- 5.1. Capacidade
- 5.2. Característica tensão-corrente
- 5.3. Energia elétrica armazenada
- 5.4. Associação de capacidades

6. BOBINA

- 6.1. Grandezas magnéticas
- 6.2. Indutância
- 6.3. Característica tensão-corrente
- 6.4. Energia magnética armazenada
- 6.5. Associação de indutâncias

7. ANÁLISE DE CIRCUITOS DE 1^a ORDEM

- 7.1. Solução natural
- 7.2. Solução forçada

8. ANÁLISE DE CIRCUITOS DE 2.^a ORDEM

- 8.1. Frequência de ressonância
- 8.2. Fator de Qualidade
- 8.3. Regime periódico amortecido e não amortecido

9. ANÁLISE DE CIRCUITOS EM CORRENTE ALTERNADA

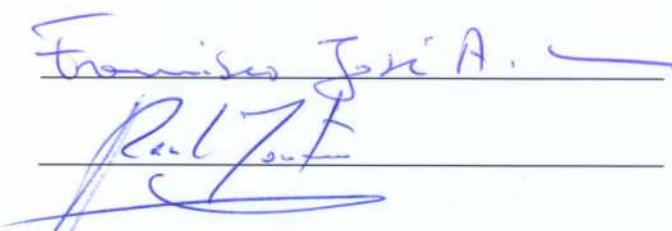
- 9.1. Regime forçado sinusoidal
 - 9.1.1. Grandezas alternadas sinusoidais
 - 9.1.2. Impedância, reatância, admitância e suscetância
 - 9.1.3. Generalização das Leis de Kirchhoff e dos teoremas fundamentais da Análise de Circuitos em c.c. aos Circuitos em c.a.
 - 9.1.4. Circuitos série e paralelo com resistências, bobinas e condensadores
 - 9.1.5. Potência ativa, reativa e aparente; fator de potência
- 9.2. Resposta na frequência
 - 9.2.1. Ressonância em circuitos LC e RLC série e paralelo
 - 9.2.2. Filtros passa-baixo, passa-alto e passa-banda

BIBLIOGRAFIA

- Meireles, V. (2010). *Circuitos Eléctricos*. Lisboa: LIDEL
- Medeiros Silva, M. (2001). *Introdução aos circuitos eléctricos e electrónicos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Nunes, F. *Apresentações das aulas teóricas de Análise de Circuitos*.
- Vieira, A. *Caderno de exercícios de Análise de Circuitos*.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Testes efetuados durante o semestre, ou exame final.



ANEXO 01

Documentos complementares:

Autenticação

Identificação dos autores

Identificação dos destinatários

Identificação do documento

MATERIAL DE ENSINO DA UNIÃO DA PORTUGAL

Ensino abrangente

Ensino básico

MATERIAL DE ENSINO DA UNIÃO DA PORTUGAL

Ensino abrangente

Ensino básico

MATERIAL DE ENSINO DA UNIÃO DA PORTUGAL

Ensino abrangente

Ensino básico

MATERIAL DE ENSINO DA UNIÃO DA PORTUGAL

Ensino abrangente

Ensino básico

MATERIAL DE ENSINO DA UNIÃO DA PORTUGAL

Ensino abrangente

Ensino básico

Ensino abrangente

Ensino básico

MATERIAL DE ENSINO DA UNIÃO DA PORTUGAL

ANEXO 02

ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO: estrutura organizacional da instituição

CAPACIDADE DE ESSA FORMA

Qualquer tipo de pessoa ou entidade pode



Homologado em reunião
CTC de 30.04.2014

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA
DATA: 13/02/2014
TOMAR